RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2017

Maputo, Maio 2018

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Membros com Direito a Voto 2017 11
Tabela 2 - Apuramento Parcial dos Resultados da votação 12
Tabela 3 - Resultado final a Nível Nacional 12
Tabela 4 - Síntese das Participações em Eventos 2017 23
Tabela 5 - Tabela dos Locais e Formadores 2017 28
Tabela 6 - Estatística de Formandos 2017 32
Tabela 7 - Estatística de Formação 2014-2017 33
Tabela 8 - Elaboração e Revisão dos Manuais para Exames de Admissão 41
Tabela 9 - Estatística de Formação 2014-2017 42

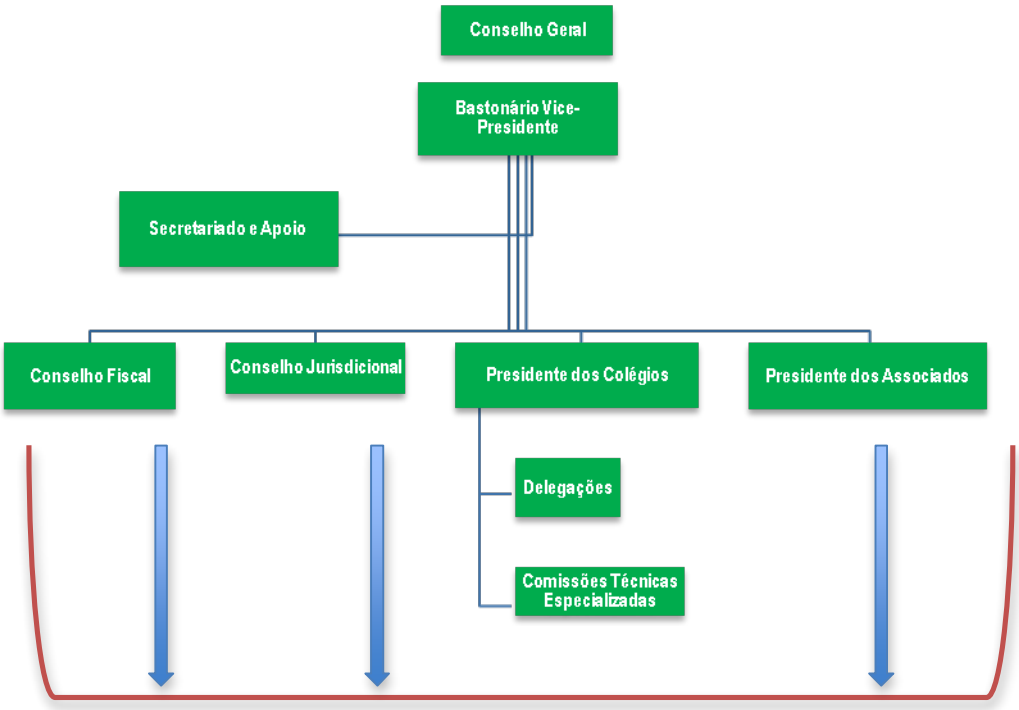
Lista de Figuras

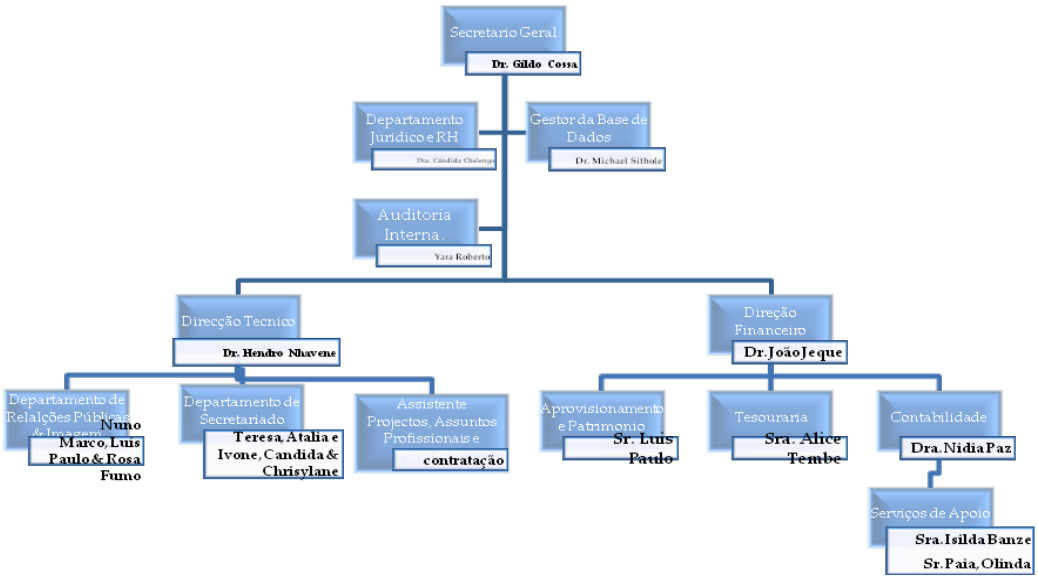
Figura 1 - Colaboradores por Grau Académico 2016 - 2017 15
Figura 2 - Colaboradores por Sexo 2016 – 2017 15
Figura 3 - Estagiários por Sexo 2016-2017 17
Figura 4 - Estagiário por Grau Académico 2016-2017 17
Figure 5 - Admissões no Colégio dos Contabilistas Certificados Por Província 20
Figure 6 - Admissões de Contabilistas por Sexo 2017 20
Figura 7 - Gráfico de Formandos 2017 33
Figura 8 - Evolução da Formação Contínua 2014-2017 34
Figura 9 - Utilização do Fundo da Irlanda 2017 40
Figura 10 - Candidatos ao Curso de Preparação para Auditor Certificado **Error! Bookmark not defined.**

Lista de Abreviaturas

BCI	Banco Comercial e Investimentos
BVM	Bolsa de Valores de Moçambique
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CNC	Comissão Normalização Contabilística
CPA	*CertifiedPublicAccountantsofIreland*
CPECA	Curso de Preparação para Exames de Certificação em Auditoria
GB	Gabinete do Bastonário
ICAM	*TheInstituteofCharteredAccountants in Malawi*
IFAC	InternationalFederationofAccountants
IPEME	Instituto para Promoção de Pequenas e Médias Empresas
IPSAS	*InternationalPublic Sector Accounting Standards*
ISE	*InternationalEducation Standard for Professional Accountants*
ISO	*InternationalOrganization for Standardization*
ITIS	Instituto de Tecnologia, Inovação e Serviços
MASC	Mecanismo de Apoio a Sociedade Civil
NIRF	Normas Internacionais de Relato Financeiro
OCAM	Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique
OCC	Ordem dos Contabilistas Certificados
OROC	Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
OSC	Organizações da Sociedade Civil
PAFA	*PanAfricanFederationofAccountants*
SMO's	StatementsofMembershipObligations

ORGANIGRAMA DA ORDEM DOS CONTABILISTAS & AUDITORES DE MOÇAMBIQUE
OCAM





MISSÃO

Promover solidariamente uma classe profissional consciente das suas obrigações e direitos, através de uma rigorosa definição de normas, padrões técnicos, éticos, e deontológicos, dotando os seus membros de competências necessárias, capacitando e preparando-os para um nível profissional adequado para acreditação e reconhecimento no plano nacional e internacional.

VISÃO

Construir uma instituição relevante no provimento de informações de elevada credibilidade e, respeitando os padrões internacionalmente reconhecidos, através de promoção da participação dos seus membros nos programas de formação e controlo de qualidade permanentes, para proporcionar à sociedade princípios de gestão éticos e transparentes, que propiciem a promoção efectiva e consolidação de um ambiente de negócios ideal no país contribuindo para a edificação de uma sociedade mais justa e devidamente informada.

OBJECTIVO GERAL

Reforçar a capacidade de intervenção na regulamentação e controlo do exercício da profissão de Contabilista Certificado e Auditor Certificado, com vista à sua melhor capacitação e preparação para acreditação no plano nacional e internacional.

ÍNDICE

MENSAGEM DO BASTONÁRIO 1

1. INTRODUÇÃO 4

2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS 7

2.1. FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL 7

2.1.1. SESSÕES DO CONSELHO GERAL 8

2.1.2. ASSEMBLEIA GERAIS DOS COLÉGIOS 8

2.1.3. PROCESSO ELEITORAL 9

2.1.4. ÓRGÃOS SOCIAIS ELEITOS 12

2.1.5. ACTIVIDADES DO CONSELHO JURISDICIONAL 13

2.1.6. RECURSOS HUMANOS 14

2.1.6.1. PROGRAMADE ESTÁGIOS 16

2.1.6.1.1. PROGRAMA DE ESTÁGIOS A NÍVEL DAS DELEGAÇÕES 18

2.1.7. ADMISSÃO DE MEMBROS 18

2.1.8. ADMISSÃO NO COLÉGIO DOS AUDITORES CERTIFICADOS 19

2.1.9. ADMISSÃO NO COLÉGIO DOS CONTABILISTAS CERTIFICADOS 19

2.1.10. CONSULTÓRIO TÉCNICO & NEWSLETTER 20

2.1.11. CONTRIBUIÇÃO DOS MEMBROS NO DESENVOLVIMENTO DO SECTOR EMPRESARIAL MOÇAMBICANO 21

2.1.12. REPRESENTAÇÃO, EVENTOS NACIONAISE INTERNACIONAIS 21

2.1.13. REUNIÕES LIVRES 25

2.2. FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTÍNUA 25

2.2.1. FUNCIONAMENTO DA FORMAÇÃO 27

2.2.2. ENCONTRO COM DOCENTES E COORDENADORES DOS CURSOS DE CONTABILIDADE E AUDITORIA 35

O ENCONTRO TEM COMO OBJECTIVOS: ERROR! BOOKMARK NOT DEFINED.

2.2.3. CURSO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIO FINANCEIRO – NIRF 35

2.3. ADOPÇÃO, CUMPRIMENTO DE NORMAS E CÓDIGOS INTERNACIONAIS 37

3. FUNDOS DA IRLANDA 39

3.1.1.1. PROCESSO DE PREPARAÇÃO DOS EXAMES 41

3.1.1.2. TRADUÇÕES 42

3.1.2. REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO 42

3.1.3. FORMAÇÃO CONTÍNUA 42

LIÇÕES APRENDIDAS: 43

MEDIDAS 43

CONSIDERAÇÕES FINAIS ERROR! BOOKMARK NOT DEFINED.

DESEMPENHO FINANEIRO 45

1.1. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 47

1.1.1. INTRODUÇÃO 47

1.1.2. BASES DE PREPARAÇÃO 47

MENSAGEM DO BASTONÁRIO

Este ano foi marcado pela realização das IIº eleições para os órgãos sociais da OCAM, consagrando os mais altos valores de cidadania e responsabilidade com que sempre a OCAM pautou, transparência, responsabilidade, inovação, ética, inclusão.

E alto sentido de serviço de interesse público.

Prof. Doutor Mario Sitoe

(Bastonário)

Como líder deste processo, devo manifestar a minha satisfação, sentimento de orgulho de pertença e agradecimento a todos os colegas que participaram activamente no processo eleitoral, aos cabeças de lista de todos os concorrentes através das listas A, B, C e todos os que concorriam para diferentes posições pois foram testemunhas da vitalidade da nossa instituição e simbolizam os mais elevados valores da democracia que pugnamos, a todos os membros presentes ou não na Assembleia Eleitoral, à equipe da secretaria-geral e todas as delegações da OCAM que muito se empenharam para o sucesso do processo eleitoral.

Agradecimentos especiais são devidos à Comissão Eleitoral superiormente presidida pelo Bastonário, **Dr. Tomás Timbane e que integrava Dra. Fátima Mimbi, Dr. Gil Cambule, Dra. Sheila Matavele, Dr. Ernesto Nhanale, Dra. Bela Lithuri**. A ele e toda a sua equipe os nossos mais profundos e sinceros agradecimentos. Às instituições que foram chamadas a intervir no processo e que contribuíram para a credibilização do nosso processo eleitoral, com particular destaque para o apoio da OAM – Ordem dos Advogados de Moçambique, Associação dos Magistrados do Ministério Público, ao Tribunal Administrativo, à Comissão Central de Ética Pública e toda a sociedade moçambicana que com muito interesse acompanhou o processo.

Devo manifestar a minha particular satisfação pela candidatura dos colegas de profissão, Octávio Bernardo Manhique e Abel Jone Guaia Guaia aos cargos de Bastonário, e a todos os profissionais de Contabilidade que concorriam para os diferentes cargos nos órgãos sociais e comissões de trabalho das nossas

instituições, pela mensagem de vitalidade que transportam para o gáudio da nossa jovem instituição.

Este processo que constitui a IIº eleição dos órgãos sociais, foi marcado por muitos momentos de festas, que reafirmaram o sentido de responsabilidade e partilha que caracterizam a nossa classe sendo de destacar as palestras ministradas nas universidades, escolas técnicas e nas médias, explicando o significado da profissão de Contabilidade e Auditoria na vida económica e social, realização de actividades físicas (ginástica e dança), visitas a instituições de caridade testemunhando o alto sentido de solidariedade da nossa classe.

Apesar da segunda eleição ter constituído o maior marco do ano, foram realizadas actividades, significativas para história da profissão quer a nível nacional, quer a nível internacional, isto é, o cumprimento parcial do *road map* com vista ao reconhecimento do IFAC, que aproxima a OCAM à conformação aos requisitos internacionais do exercício da profissão, colocando como provável o primeiro país de África de expressão portuguesa a ser membro do IFAC e o primeiro de língua portuguesa no PAFA.

Pelo significado importante que a mensagem traduz, gostaria de referir que durante os trabalhos das primeiras assembleias-gerais dos colégios foram aprovadas monções honrosas de saudação ao Bastonário e ao Conselho Geral, sob proposta dos membros presentes na sessão e pelo significado especial que traduz a confiança dos membros merece aqui reciprocamente a nossa saudação, porquanto encoraja a todos os membros deste órgão a continuar o seu trabalho com maior responsabilidade uma vez que retrata fielmente o acompanhamento que os membros fazem às actividades desenvolvidas quer pelo Bastonário quer pelo Conselho Geral o que muito nos orgulha quanto nos mobiliza (Anexo Nº 1).

Com um significado muito particular, estamos a tudo fazer para a operacionalização em 2018 do Conselho dos Associados que deverá inventariar, preparar, treinar e certificar os Contabilistas do Sector Público assim como preparar as condições necessárias para a implementação das IPSAS no país que serão o complemento necessário das normas internacionais que colocarão Moçambique na rota de cumprimento das Normas internacionais de Contabilidade (IFRS e IPSAS). Estamos muito empenhados e motivados pela oportunidade de poder participar deste processo.

Queremos participar de uma maneira mais activa na promoção de práticas de *accountability* que tornem os nossos sistemas de *reporting* fiscal mais fiáveis e por via disso contribuir para o fortalecimento das finanças públicas do país, de cujos desafios exigem comprometimento e determinação de todos.

Reiteramos o nosso agradecimento aos nossos parceiros que nos tem apoiado com maior ênfase para a Embaixada da Irlanda em Moçambique cujo apoio financeiro à OCAM, tem sido de maior valia para os projectos de formação (contabilistas e auditores) para a massificação da profissão de Contabilidade que tem permitido a realização das actividades de formação e de equipamento da instituição.

Muito Obrigado!

1. INTRODUÇÃO

Segundo os relatórios do Banco Mundial (2018) e do Banco de Moçambique (2017) e as projecções do PES 2018 – Plano Económico e Social do Governo de Moçambique, a economia moçambicana em 2017 apresenta sinais de recuperação, após um difícil ano de 2016, com um abrandamento acentuado do crescimento e impactos na moeda e inflação. Com efeito as taxas de juro de empréstimos iniciaram uma tendência de queda. Na mesma direcção, também se apresentaram as taxas de câmbio e de inflação.

O crescimento do PIB no primeiro trimestre em 2017 cifrou-se em 2,9%, mais do que o dobro da taxa de crescimento do trimestre anterior e o metical, que teve uma acentuada desvalorização nos primeiros dez meses de 2016, em 2017 mostrou assinalável estabilidade, tendo-se fortalecido em 28% face ao dólar americano nos últimos meses.

Este cenário macro-económico descrito retrata o contexto no qual foram desenvolvidas as actividades da OCAM em 2017, que estrategicamente desenrolaram-se em torno dos seguintes pilares:

- Fortalecimento Institucional;
- Reforço da Educação e Formação contínua;
- Adopção, cumprimento de normas e códigos internacionais;
- Regulamentação da Profissão de Contabilidade;
- Estratégia de Apoio ao Sector Público

As actividades relevantes realizadas podem ser assinalada com base no Road Map, que é avaliação feita em função das SMO's (*Statements of Membership Obligations)*, designadamente: a tradução do código de ética de 2016 para língua portuguesa, formação contínua que alcançou o maior número em termos de membros comparativamente as edições anteriores, reestruturação do consultório técnico, encontro de coordenadores e docentes de contabilidade, auditoria para adequação dos plano curricular aos padrões internacionais, 19ª Edição do Boletim

Informativo, realização das 1ª Assembleias dos Colégios, aproximação ao sector público, Celebração do Memorandum para implementação do controlo de qualidade com PAAB (*Public Accountants and Auditors Board)* do Zimbabwe, aproximação à embaixada da Suécia para apoio na intervenção para a introdução das normas e Capacitação dos profissionais de contabilidade do sector público cujos resultados esperamos sejam para breve e que serão consubstanciado em primeira instancia pela operacionalização ao nível da OCAM do Conselho dos Associados.

A participação activa nos fóruns internacionais tais como organizados pela PAFA, IFAC, avaliação no processo das 100 Melhores PME's de Moçambique e sessões de discussão para concepção do Instrumento de Calculo de Índice de Transparência, são algumas das actividades mais desafiadoras do ano em relatório.

A participação na avaliação das PME's permite a OCAM estar mais próxima do empresariado e da sociedade contribuindo para a difusão do imperativo de preparação das contas como sendo uma premissa para a boa governação societária e credibilização da informação financeira base de edificação sólida das finanças públicas de que o país necessita para a sua auto- afirmação e desenvolvimento.

Durante os trabalhos do Congresso Africano dos Contabilistas, por nossa proposta foi pela primeira vez reconhecida a língua portuguesa como uma das línguas oficiais desta organização, testemunhando a consideração que a OCAM adquire no concerto das nações africanas.
O ano de 2018, será outrossim, marcado pela introdução pela primeira vez dos exames de suficiência profissional e implementação dos programas de estágio no Colégio dos Contabilistas, por outro lado, serão aprimoradas as relações com o nosso parceiro OROC para a continuidade do apoio na capacitação e exames do Colégio dos Auditores em cumprimento da nossa nobre missão, consubstanciada em constituir uma instituição de referência e de orgulho da sociedade e particularmente dos seus membros.

O fortalecimento das delegações da OCAM e da parceria estratégica com a Autoridade Tributária vão certamente continuar a mobilizar as nossas prioridades. A massificação das profissões de Contabilidade e da Auditoria visando prover a sociedade moçambicana com cada vez maior leque de escolhas e provimento de

serviços acessíveis no que tange ao custo para a sociedade é um compromisso que continuaremos a privilegiar.

Para o período que se aproxima, reiteramos a nossa determinação em continuar a desenvolver esforços para a consolidação do processo de formação contínua, aprofundamento dos processos de controlo de qualidade, Continuação do processo de regulamentação da profissão e do funcionamento da OCAM, aprofundamento das relações com as instituições de ensino nos seus diferentes níveis, maior aproximação com os nossos parceiros para melhoraria dos processos que nos unem, efectiva implantação do Conselho dos associados e consequente desenho estratégico em parceria com o Governo de um *road map* efectivo para adopção das IPSAS no país e capacitação dos Contabilistas do Sector Público.

2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1. FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Nesta dimensão, destaca-se a realização das 2ºEleições dos Órgãos Sociais, precedido pela realização das Assembleias Gerais dos Colégios (Contabilistas Certificados e Auditores Certificados) e, por conseguinte, a tomada de posse dos órgãos eleitos. Estas actividades, tanto demonstraram quanto vincaram os valores pelas quais a OCAM pauta, nomeadamente a transparência, responsabilidade e inclusão e alto sentido de serviço público.

Estão sendo estabelecidos contactos com parceiros de cooperação, com o objectivo de angariação de fundos que permitam a modernização da academia e construção de infra-estruturas que serão o berço das nossas Delegações nas capitais provinciais ou Municípios. Acreditamos que num futuro próximo, estes contactos podem resultar e teremos o ensejo de modernizar a nossa sede, a infra-estrutura da academia e construção de sedes das Delegações.

Dedicamos as nossas energias e trabalhamos no sentido de muita proximidade com os nossos membros colectivos para que cada vez mais sintam o orgulho de pertença à instituição. Queremos cada vez maior envolvimento fortalecimento da marca OCAM, como um símbolo de orgulho dos seus membros e da sociedade que serve. Paralelamente, contactamos instituições de ensino e de formação técnico profissional com o objecetivo de envolve-los na consolidação de uma instituição que também a eles pertence por direito porque forja dos estudantes por eles formados e por isso tem interesse em saber da sua sanidade e desenvolvimento com sustentabilidade.

Com vista à conformação da OCAM e do país com as normas internacionais de relato financeiro foram realizadas missões de troca de experiência com outras ordens congéneres e instituições agregadoras como a PAFA e o IFAC.

Para elevar a qualidade dos trabalhos realizados pelos profissionais foram publicados no boletim da república os novos regulamentos.

2.1.1. Conselho Geral

Em 2017 foram realizadas seis sessões do Conselho Geral, designadamente de 22º a 28º sessões:

- 22º Sessão do Conselho Geral - 23 de Janeiro
- 23º Sessão do Conselho Geral - 16 de Março
- 24º Sessão do Conselho Geral - 01 de Junho
- 25º Sessão do Conselho Geral - 19 de Junho
- 26º Sessão do Conselho Geral - 02 de Agosto
- 27º Sessão do Conselho Geral - 26 de Agosto

Nestas sessões foram deliberadas, de entre outras, os seguintes assuntos relevantes para a vida da OCAM:

- Realização das Assembleias Gerais dos Colégios no dia 01 de Julho, no Centro de Conferência Joaquim Chissano e a com a presença dos representantes das delegações provinciais;
- Deliberação no sentido de autorização da Auditoria ao processo de admissão no colégio dos contabilistas certificados solicitado pelo Dr. Adriano Senete – membro da Comissão de Admissão e Qualificações;
- Nomeação pelo Conselho Geral e tomada de posse dos membros da Comissão Eleitoral, presidido pelo Dr. Tomas Timbane;
- Celebração do Memorandum com o PAAB para o Controlo de Qualidade;
- Revisão salarial dos colaboradores da Secretaria Geral;
- Eleição do Bastonário, sessão dirigida pelo Presidente da Comissão Eleitoral.

2.1.2. Assembleia Geral dos Colégios

Em cumprimento do consagrado estatuariamente, foram realizadas pela primeira vez as Assembleias dos Colégios nomeadamente, do Colégio dos Contabilistas Certificados e do Colégio dos Auditores Certificados no dia 01 de Julho no Centro Internacional de Conferência Joaquim Chissano, e tinham como pontos de agenda:

- Apreciação e aprovação da data das eleições dos órgãos sociais
- Apreciação do relatório de actividades e contas de 2013 a 2016;
- Proposta de Aprovação de uma monção de saudação ao Bastonário e ao Conselho Geral

- Diversos

Com efeito, na avaliação dos pontos de agenda de cujos debates foram muito dinâmicos, mostrando o interesse dos membros pela vida da OCAM, o primeiro ponto de agenda, a proposta da data das eleições, foi aprovada pelas assembleias gerais dos dois colégios por unanimidade.

Seguiu-se a apresentação do relatório de contas do período de (2013 a 2016) e da proposta de actividades para 2017, ponto que outrossim foi aprovado por unanimidade pelos participantes dos dois colégios.

Seguiu-se, de acordo com a agenda proposta, a apresentação da Monção de Honra e saudação ao Bastonário e ao Conselho Geral, como reconhecimento do trabalho desenvolvido quer pelo Senhor Bastonário, o Prof. Doutor Mário Vicente Sitoe, no período de 2013-2016, como pelo Conselho Geral da OCAM. Este ponto, foi incluída na agenda dos trabalhos, por solicitação de um grupo de participantes da assembleia geral do Colégio dos Contabilistas, representados pelo delegado Dr. Abdul Malá. Os membros presentes na assembleia, pronunciando se sobre a proposta enalteceram o espírito de sacrifício e trabalho desenvolvido pelos dois órgãos da OCAM mesmo diante de enormes dificuldades. Os termos das duas monções de saudação foram lidos para as assembleias que os aprovaram por unanimidade.

Finalmente, no ponto de diversos foi referida a necessidade de maior coesão institucional e o apelo para que os preceitos estatutários nomeadamente a realização regular das assembleias gerais seja prática da OCAM para que os membros estejam sempre informados da vida da organização.

2.1.3. Processo Eleitoral

O processo eleitoral dos órgãos sociais da OCAM, para o triénio 2017-2020, teve início com a convocatória feita pelo Bastonário, o Prof. Doutor Mário Vicente Sitoe, no dia 03 de Julho de 2017, e o processo teve lugar no dia 26 de Agosto de 2017, nas cidades de Maputo, Xai-Xai, Inhambane, Beira, Chimoio, Tete, Quelimane, Nampula, Lichinga e Pemba.

O processo foi conduzido por uma Comissão Eleitoral, nomeada pelo Conselho Geral da OCAM, nos termos do disposto no art. 14.º da Resolução

n.º10/GB/OCAM/2017 de 24 de Maio de 2017, sendo constituída pelos seguintes cidadãos:

- Dr. **Tomás Timbane**– Presidente
- Dra. **Fátima Mimbire** – Vice-Presidente
- Dr. **Gil Cambule** - Secretário
- Dra. **Sheila Matavele**– Vogal
- Dr. **Ernesto Nhanale** - Vogal
- Dra. **Bela Lithuri** – Vogal Suplente

Em todo o território nacional, o processo de votação teve início às 09h:30m (nove horas e trinta minutos), tendo sido precedido por uma explicação do Presidente da Comissão Eleitoral sobre os procedimentos de votação e pela verificação das urnas por parte da Comissão Eleitoral na presença dos mandatários das Listas concorrentes. O término do processo de votação deu-se às 14h:30m (catorze horas e trinta minutos) com o encerramento das urnas.

A Mesa de Assembleia de Voto na Cidade de Maputo foi exclusivamente constituída pelos membros da Comissão Eleitoral Central (que, nos termos do disposto no art. 17.º, n. º3 do Regulamento Eleitoral, coincide com a Comissão Eleitoral da Cidade e Província de Maputo), tendo como observadores, sem interferência nos trabalhos, os delegados Jeremias da Costa (pela Lista A), Odívio Amaral António (pela Lista B) e Mussagy Cassamo (pela Lista C), os quais estiverem devidamente representados em cada uma das mesas de votação.

Em cada província, assembleia de voto, as urnas foram constituídas nos termos do Regulamento Eleitoral, tendo as Listas B e C indicado os seus mandatários (Anexo 1 a 9), os quais participaram em todo o processo. As reclamações apresentadas sobre alguns detalhes do curso do processo foram pronta e devidamente resolvidas. Como convidados, estiveram presentes em todas as mesas de assembleia de voto, os Delegados locais da OCAM, que participaram sem qualquer intervenção no processo eleitoral.

Apresentaram-se ao acto eleitoral três listas, encabeçadas pelos Exmos. Senhores Dr. **Abel Guaia Guaia**, candidato a Bastonário pela Lista **A**, Prof. Doutor, **Mário Vicente Sitoe**, candidato a Bastonário pela Lista **B** e **Dr**. **Octávio Manhique**, candidato a Bastonário pela Lista **C,** sendo que o primeiro concorreu pelo Colégio dos Auditores Certificados e os dois últimos pelo Colégio dos Contabilistas

Certificados (vide propostas de composição dos órgãos eleitorais, Anexo 10, 11 e 12).

A mesa de assembleia de voto do Colégio de Auditores Certificados só esteve montada em Maputo, enquanto, para o Colégio dos Contabilistas Certificados as mesas de Assembleia de voto foram abertas em todas as Delegações da OCAM, tendo, no total, exercido o direito de voto 331 (Trezentos e trinta e um) contabilistas e 17 auditores com capacidade eleitoral activa, assim distribuídos:

Tabela 1 - Membros com Direito a Voto 2017

Delegação	Contabilistas Certificados	Auditores Certificados
Maputo, Maputo Cidade	202	17
Inhambane	3	0
Gaza	14	0
Manica	24	0
Sofala	21	0
Tete	18	0
Zambézia	8	0
Nampula	31	0
Cabo Delgado	16	0
Niassa	8	0
Nacional	**345**	**17**

Tabela 2 - Apuramento Parcial dos Resultados da votação

LOCAL	Nº DE ELEITORES INSCRITOS	VOTOS VÁLIDOS	VOTOS EM BRANCO	VOTOS NULOS	LISTA A	LISTA B	LISTA C
Maputo e Cidade de Maputo	754	202			Aud. – Cont. -	Aud. - Cont.	Aud. – 0 Cont. -
Gaza	15	14	0	0		14	0
Inhambane	7	3	0	0		2	1
Sofala	60	21	0	0		12	9
Manica	34	24	0	0		21	3
Zambézia	13	8	0	0		8	0
Tete	34	18	0	0		13	5
Nampula	46	31	0	0		15	16
Cabo Delgado	31	17	0	1		15	1
Niassa	11	8	0	0		8	0

Tabela 3 - Resultado final a Nível Nacional

Nº DE ELEITORES	**948**
N.º VOTANTES -346VOTOS VÁLIDOS	345
VOTOS EM BRANCO	0
VOTOS NULOS	1
LISTA A	17
LISTA B	231
LISTA C	97

Em face destes resultados, a Comissão Eleitoral declarou como vencedoras:

1. Pelo Colégio dos Auditores Certificados: **Lista A (Anexo Nº 2)**;
2. Pelo Colégio dos Contabilistas Certificados: **Lista B (Anexo Nº 3)**;

Apurados os resultados, o Presidente da Comissão Eleitoral convocou a 27.ª Sessão do Conselho Geral para a eleição do Bastonário, Vice-Presidente do Conselho Geral, Presidente e Vice-Presidentes dos Conselhos Jurisdicional e Fiscal, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 2, do artigo 22 do Estatuto da OCAM e do Regulamento Eleitoral.

2.1.4. Órgãos Sociais Eleitos

Conselho Geral:

- Presidente – Prof. Doutor, **Mário Vicente Sitoe**
- Vice-Presidente – Dr. **Abel Guaia Guaia**
- Presidente do Colégio dos Contabilistas Certificados – **Benjamim Nandja**

- Presidente do Colégio dos Auditores Certificados – Dr. **Abdul Hamid**
- Vice-Presidente do Colégio dos Contabilistas Certificados – Dra. **Natércia Remane**
- Vice-Presidente do Colégio dos Auditores Certificados – Dr. **Venâncio Chirrime**
- Representante da Associação Moçambicana de Empresas Seguradoras – Dr. **Sérgio Trincheira**
- Representante da Associação Moçambicana de Bancos – Dr. **Elísio Langa**

Conselho Fiscal:

- Presidente – Dr. **Emídio Marcelino**
- Vice-Presidente – Dr. **Edgar Chuze**

Conselho Jurisdicional:

- Presidente – **Dra. Gertrudes Grachane**
- Vice-Presidente – **Dr. Jeremias da Costa**

Assembleias dos Colégios:

- Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Colégio dos Contabilistas Certificados – **Dr. Gilberto Cossa**
- Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Colégio dos Auditores Certificados: **Dr. Luís Manuel de Carvalho**

2.1.5. Actividades do Conselho Jurisdicional

No primeiro semestre do presente ano, o Conselho Jurisdicional reuniu-se 4 vezes e analisou 11 casos, dos quais 1 foi concluído e arquivado, 2 foram convertidos em processo disciplinar, 1 resultou em sancionamento, 7 estão em fase processual, uma vez que visam conduzir averiguações para esclarecimento dos factos.

Caso 1 – Queixa contra uma contabilista certificada, pelo facto de esta ter cometido uma infracção disciplinar pela violação do artigo 3 do Código de Ética e Deontologia Profissional da OCAM. Pela infracção cometida, nos termos das alíneas b) e f), do número 3, do artigo 71 do regulamento interno da OCAM, a visada foi sancionada a uma pena de suspensão de 6 meses.

Caso 2 – Denúncia contra um contabilista certificado, por violação do regulamento interno da OCAM, nos termos da alínea c), do número 1 do artigo

68 do regulamento interno da OCAM, tendo sido sancionado a uma pena de suspensão de 1 ano.

Caso 3- Denúncia contra uma entidade, alegadamente por má prestação de serviço. Das averiguações constatou-se que a mesma praticava ilegalmente as suas actividades pois não é membro inscrito na OCAM. Pela infração, nos termos do número 2, do artigo 71 do regulamento interno da OCAM, o Conselho Jurisdicional desencadeou um processo-crime de procuradoria ilícita, e o caso segue os seus trâmites legais na Procuradoria da Cidade de Maputo.

Caso 4- Suspensão de Membros que não pagam quotas

Relativo a este assunto, o Conselho Jurisdicional deliberou que deverá ser elaborada uma exortação pública, acompanhada de uma lista nominal dos membros em situação irregular, nos termos da deliberação do Conselho Geral da OCAM.

Em geral os casos analisados podem ser sintetizados como segue:

- Dos processos de inquérito cuja instrução se concluiu, 50% não revelaram matéria susceptível de procedimento disciplinar e 20% foram convertidos em processos disciplinares;
- Dos processos disciplinares terminados 50% foram objecto de sanções e 50% tiveram acórdão de arquivamento por se terem revelado infundadas as participações apresentadas.

2.1.6. Recursos Humanos

A nível de recursos humanos, a OCAM fez a contratação de uma secretaria administrativa para a delegação de Nampula, como forma de melhorar o atendimento dos membros. Esta foi sujeita a um processo de indução e capacitação dirigido pela Sra. Atália Mangave, secretaria do colégio dos contabilistas certificados.

O processo de selecção foi presidido pela Dra. Gertrudes Grachane, Presidente do Conselho Jurisdicional e teve como vogais o Dr. Edgar Chuze, Dr. Hendro Nhavene e a Sra. Atália Mangave, que culminou com a contratação da senhora Cândida Momade Santos.

Os trabalhadores da Secretaria Geral, maioritariamente jovens, apresentam uma variada distribuição em termos de idade, sexo e grau de escolaridade. Os gráficos que se seguem, apresentam a situação dos colaboradores da Secretaria Geral em termos de grau académico (Figura 1) e Género ou sexo (Figura 2).

Figura1 - Colaboradores por Grau Académico 2016 - 2017

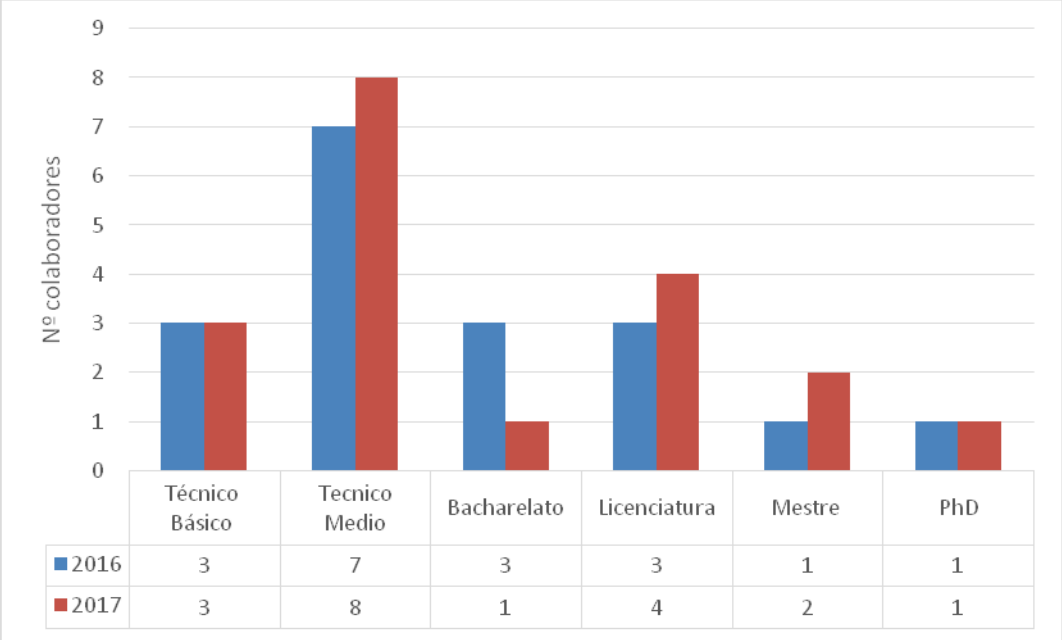
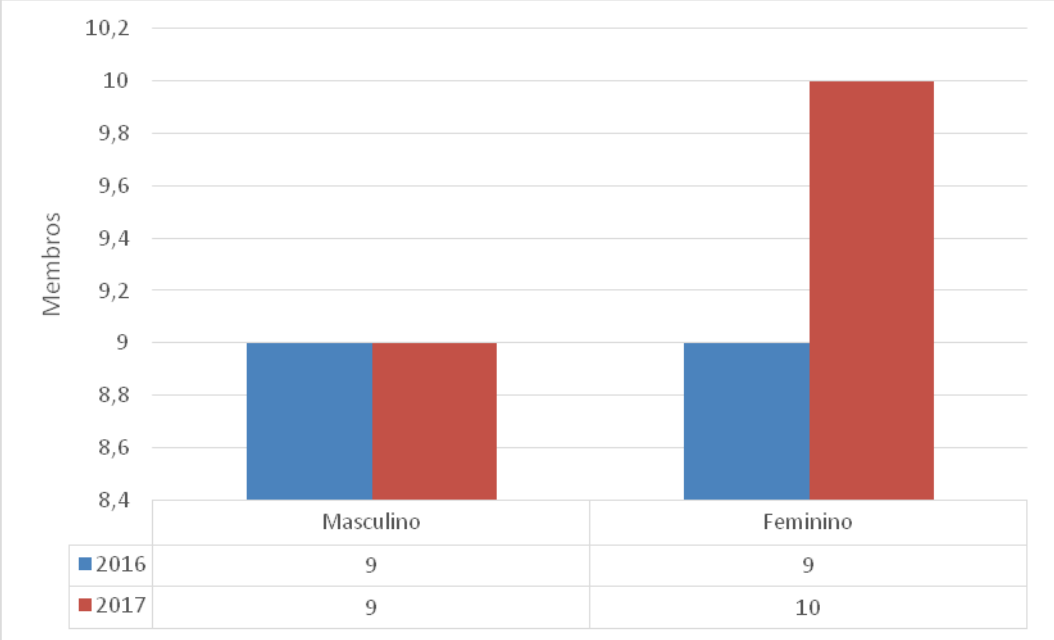


Figura 2 - Colaboradores por Sexo 2016 – 2017



2.1.6.1. Programa de Estágios

Na componente de responsabilidade social, a OCAM manteve os estagiários recrutados em 2016, e estes realizaram diversas actividades de apoio e de sua aprendizagem prática e que de certa forma traduzem o comprometimento da OCAM para com as causas da sociedade.

- **Na área de Projectos**
  - Apoio a organização dos seminários sobre a Metodologia do Índice de Transparência;
  - Apoio na organização do curso das IFRS – 2017;
  - Apoio na avaliação das 100 melhores PME de Moçambique;
  - Apoio na Inventariação dos livros da Biblioteca;
  - Organização dos processos para elaboração dos manuais de exame de admissão;

- **No secretariado**
  - Secretariar ao Conselho Jurisdicional
  - Apoio na organização dos processos dos membros;
  - Apoio na organização de dados para o processo eleitoral;
  - Protocolo no processo eleitoral;
  - Apoio no controlo e emissão de recibos de pagamentos

- **Na área financeira**
  - Apoio na organização dos processos de pagamento
  - Aprendizagem dos estagiários sobre procedimentos de cobrança, organização da Tesouraria e Contabilização.
  - Domínio das plataformas Primavera e PHC a partir do seu processo de aprendizagem.

- **Formação**
  - Controlo de presenças dos formandos;
  - Distribuição e recolha das fichas de avaliação dos docentes e formandos;
  - Organização do expediente da formação;
  - Protocolo na formação;
  - Preenchimentos das grelhas de avaliação dos formadores;
  - Emissão dos certificados e respectiva distribuição;

- Divulgação da formação, distribuição de cartas convite e panfletos;
- Redação dos textos de *newsletter* e comunicados de imprensa;

No processo de recrutamento dos estagiários foram admitidos 6 em 2016 e um em 2017, dos quais 6 são do sexo feminino e um do sexo masculino (Figura 3). A nível do Grau académicos dois com licenciatura, 2 com nível médio e bacharelato e 3 com nível técnico profissional (Figura 4).

Figura 3 - Estagiários por Sexo 2016-2017

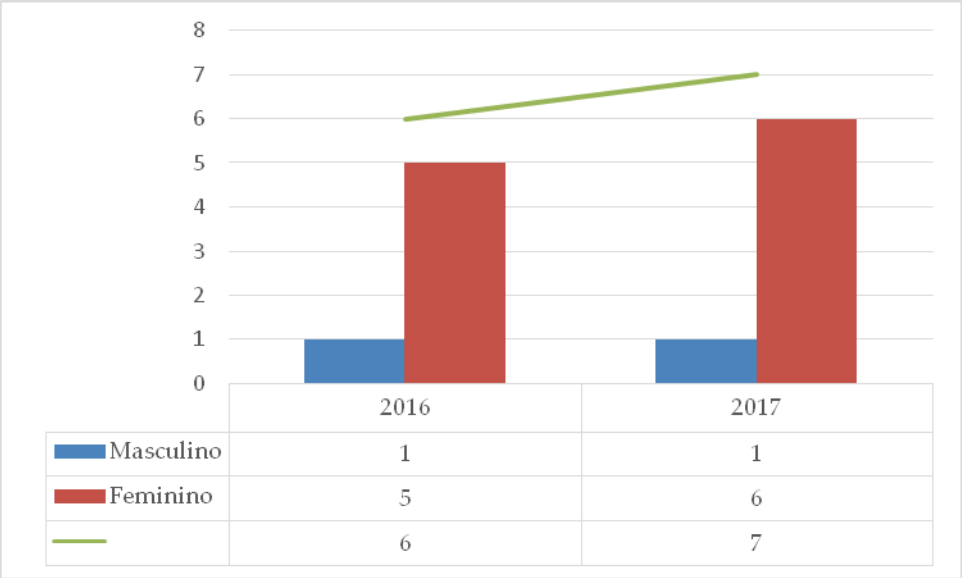
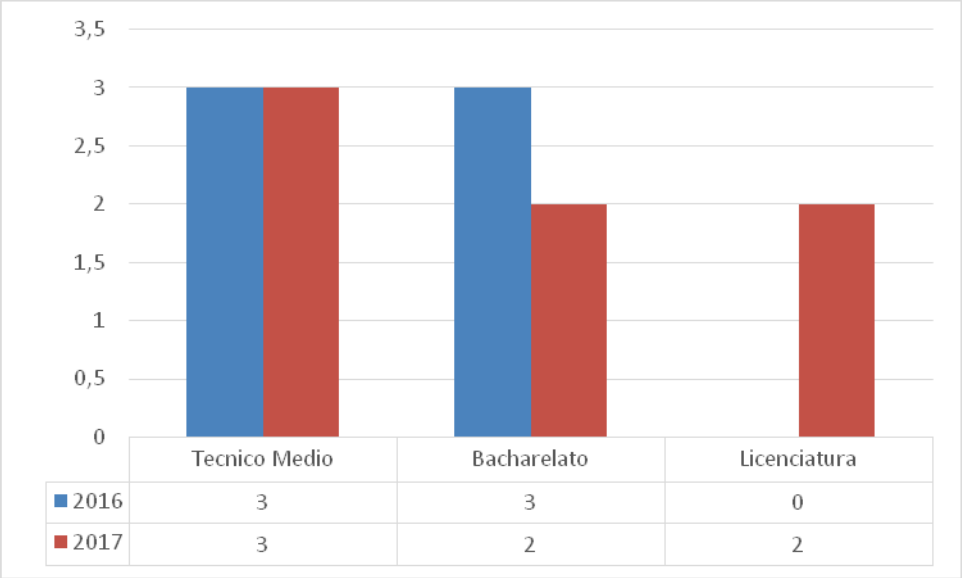


Figura4 - Estagiário por Grau Académico 2016-2017

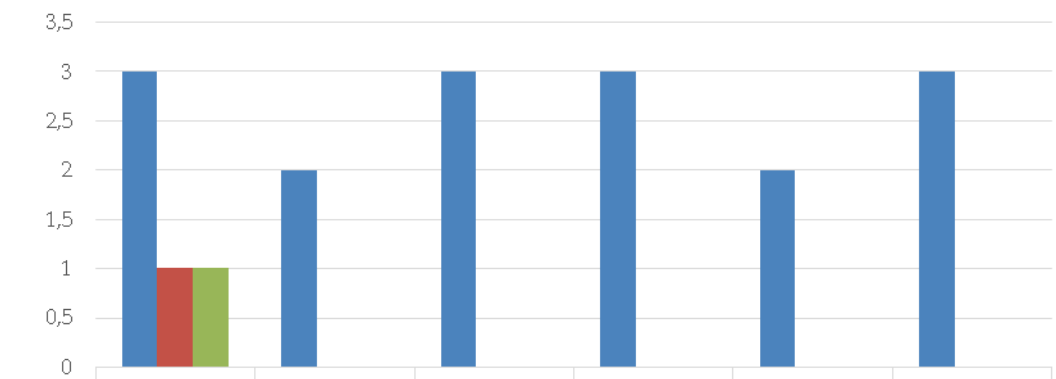


2.1.6.1.1. Programa de Estágios a Nível das Delegações

Na delegação de Manica, foram concedidos estágios aos estudantes universitários finalistas distribuídos por várias empresas de contabilidade pertencentes aos membros da OCAM (Figura 5).

O objectivo do estágio é permitir que os estudantes adquiram competências práticas sobre a profissão. A selecção dos 18 estagiários foi feita ao abrigo dos memorandos entre a OCAM e as Universidades.

Figura 5 - Estágios Organizados pela OCAM



	ACCS, Lda.	Esconta	Empreconta	JYMAccounting	SEMOC	Companhia do Zembeze
ISPM	3	2	3	3	2	3
UCM	1	0	0	0	0	0
IICJM	1	0	0	0	0	0

2.1.7. Admissão de Membros

No presente exercício económico, foram admitidos 745 membros, entre pessoas singulares e colectivas, ao Colégio dos Contabilistas Certificados e Auditores Certificados. Das pessoas singulares admitidas, 605 são do sexo masculino e a nível do grau académico são maioritariamente licenciados em Contabilidade e Auditoria e Gestão de Empresas.

Em termos de distribuição geográfica a cidade e província de Maputo lidera as listas de candidatura e admissões no colégio dos Auditores certificados, este fenómeno deve-se a maior concentração de oportunidade de trabalho na cidade e província de Maputo quando comparadas com o resto do país.

2.1.8. Admissão ao Colégio dos Auditores Certificados

O Colégio dos Auditores Certificados, tem apresentado um número menor de candidaturas comparativamente ao Colégio dos Contabilistas Certificados. Para efeitos de avaliação foram submetidos 10 processos de candidatura. A avaliação não só morosa, na maioria dos candidatos não são admitidos por não ter experiência como Auditor Certificado reconhecido para efeito.

Importa, ainda assim, referir que foi estabelecida uma parceria com a OROC – Ordem dos Revisores Oficiais de contas de Portugal para acompanhamento do curso de admissão ao Colégio, o que permitiu a constituição de duas turmas de Mestrado em Auditoria em parceira com a Universidade Politécnica, totalizando 60 estudantes inscritos e que pouco mais de 20 chegaram ao final do curso com aproveitamento pleno e os restantes estão regularizando as cadeiras em atraso.

Em moldes diferentes, ou seja, sem a participação da Universidade Politécnica espera-se a continuidade deste curso em 2018, formando mais candidatos a auditores e cumprindo com a nossa visão de massificar as profissões de contabilidade e de auditoria.

O espírito desta parceria, enquadra-se também no princípio de formação dos auditores observando as normas e regras internacionalmente aceites, como plataforma para o cumprimento dos requisitos internacionais que tornem possível a admissão da OCAM a organismos internacionais de gestão da profissão.

2.1.9. Admissão ao Colégio dos Contabilistas Certificados

No colégio dos Contabilistas Certificados, as admissões comparativamente ao ano passado, registaram uma redução na ordem de 11%, isto é, em 2016 foram registadas 663 admissões e, em 2017, 745 admissões. A nível das províncias, a Cidade de Maputo, contínua a liderar as admissões, seguindo-se a Província de Maputo, provavelmente este fenómeno deve-se a maiores oportunidades que ditam a concentração das instituições de ensino superior e técnico (Figura nº 5). Este fenómeno mostra que a OCAM deverá melhorar a capacidade de angariar membros a nível provincial, vide Figura nº 6.

Figura 6 - Admissões no Colégio dos Contabilistas Certificados Por Província

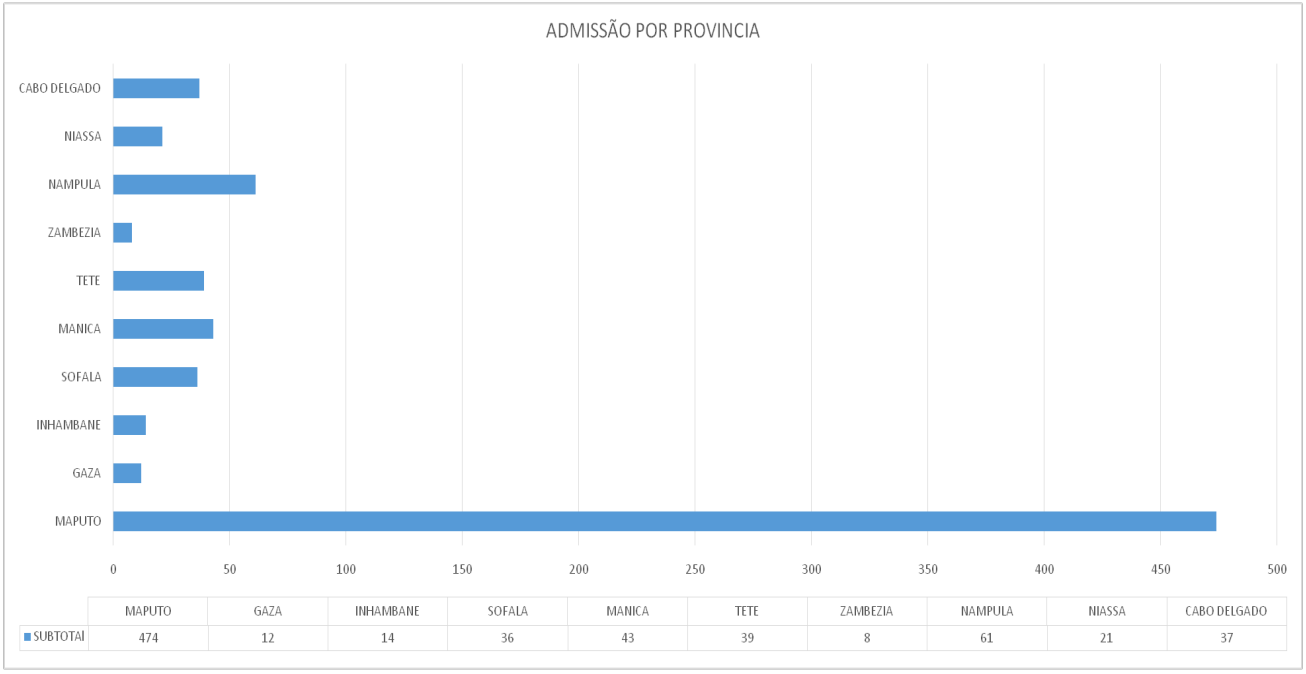
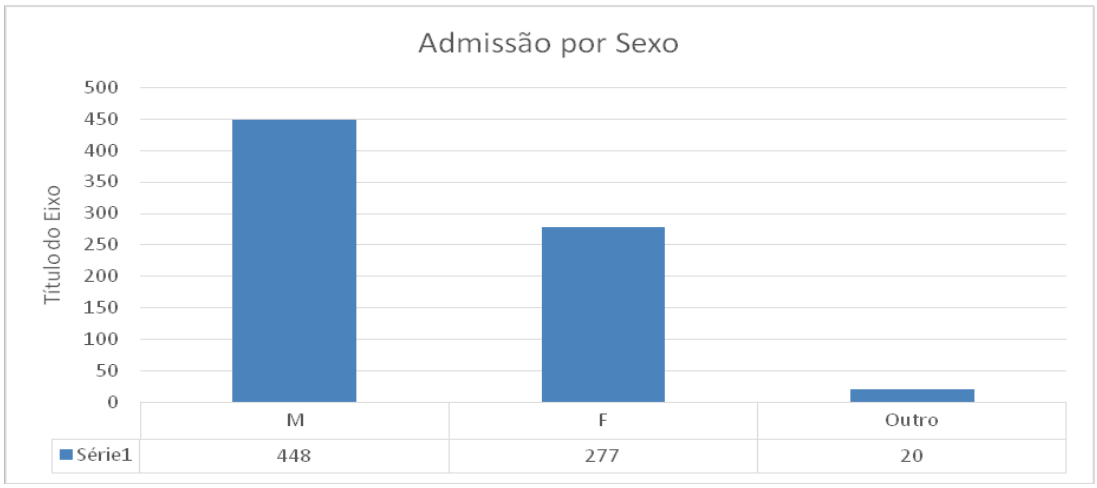


Figura 7 - Admissões de Contabilistas por Sexo 2017



2.1.10. Consultório Técnico e *Newsletter*

O consultório técnico, serviço de esclarecimento de dúvidas e educação prestado pela OCAM aos membros, contou com pouco mais de 50 mil acessos. Durante o ano de 2017, alcançou mais de 20 mil consultas endereçadas pelos membros, estudantes e público em geral.

A *Newsletter* é uma plataforma criada e difundida pela OCAM, para servir de meio informativo e formativo quer para os membros quer para a sociedade em geral.

No fecho do ano de 2017, encontrava-se na 18ª Edição. É distribuída eletronicamente a vários endereços disponíveis entre membros, parceiros e público em geral e disponível a qualquer momento e para todas as edições, na página do sítio da internet da OCAM.

2.1.11. Desenvolvimento do Sector Empresarial

Relativamente aos contabilistas certificados, que prepararam as demonstrações financeiras para empresas com base nas NIRF´s, e devem requerer declarações de compromisso de honra à OCAM, para efeitos de submissão do *dossier* fiscal junto da Autoridade Tributária, registaram uma cifra de 12.000. quando comparados com o ano de 2016 em que foram inscritos cerca de 9.000 pedidos de Declaração de compromisso de honra, representando um crescimento na ordem de 33%.

Este indicador constitui um elemento chave para avaliação da contribuição da OCAM para melhorar do ambiente de negócios, maior contribuição para as finanças públicas, incentivo das boas práticas de gestão e prestação de contas baseado na transparência, integridade e fiabilidade.

Resultado alcançado: *Maior número de empresas a serem assistidas pelos profissionais inscritos na OCAM e que preparam as contas de acordo com os Planos PGC NIRF e PGC PE, conformando-se com as boas práticas e requisitos internacionais de relato financeiro.*

2.1.12 Representação, Eventos Nacionais e Internacionais

A OCAM para além de organizar eventos específicos relacionados com a profissão tem feito esforço em participar de eventos de massas com o objectivo de divulgar a instituição e o valor da profissão que tem a obrigação de promover e consolidar (Tabela 4).

O Conselho Geral da OCAM, aprovou o dia 8 de Fevereiro, como o dia nacional do profissional de contabilidade. Com efeito, em 2017, celebrou-se pela 2ª vez a Comemoração desta data com diversas actividades em todo o país, sendo de destacar:

- Marcha, Feira de desporto, Saúde, Livros, deposição de flores na praça dos heróis, espetáculo musical, reunião com empresariado, divulgação da cultura de pagamento de impostos como um acto de cidadania;

- Sessões de palestras e audiência com representantes do governo;
- Intervenção nos diversos órgãos de comunicação social para enaltecimento da importância da data e dos feitos dos profissionais;
- Participação da campanha da AT, "*Eu sou Fiscal*";
- Realização do 2º Fórum da Criação da Comissão Nacional de Normalização;
- Hóspede do 1º Encontro Nacional dos Coordenadores de Cursos de Ciências Empresariais para estratégia de harmonização do currículo e conformar com as Normas Internacionais de Educação de Profissionais de Contabilidade;
- Debate Sobre o Controlo da Qualidade;
- Produção e Lançamento do Livro - Guia do IRPC para Contabilistas e Auditores;

Outros Eventos relevantes:

- Participação da OCAM em Lisboa na Conferência sobre o Sector Empresarial e reuniões de trabalhos com OROC e OCC;
- Participação da OCAM nas Maurícias no âmbito do Projecto APEI (Projecto Acelerado de Integração Económica), que integra elementos do Governo e tem como objectivo o alinhamento das estratégias de actuação comum entre os países em matérias da profissão;
- Participação da OCAM em Luanda no 1º Fórum da OCPCA – Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola;
- Participação da OCAM em diversas cerimónias de abertura do ano lectivo escolar em diferentes escolas técnicas e universidades;

Resultados Alcançados: ***Promover maior*** *cooperação e comprometimento com os parceiros da OCAM e divulgação dos valores e importância da OCAM na sociedade.*

Tabela 4 - Síntese das Participações em Eventos 2017

MÊS/ DATA	EVENTO	INSTITUICAO	PARTICIPANTE	LOCAL
FEVEREIRO	Comissão de Normalização Contabilística	OCAM	Abel Guaiaguaia, Gildo Cossa, HendroNhavene, Lucília Marques	Maputo
	Celebração do dia 8 de Fevereiro	OCAM	Secretaria-geral e delegações	Todo País
MARÇO	Seminário	ASCOMA	Gildo Cossa	Manica- Chimoio
	Entrevistas sobre Historia da OCAM	OCAM	Rosa Fumo e Yara Roberto	Sofala-Beira
	Debate sobre as alterações ao Código do IVA	OCAM e AT	MEMBROS MAPUTO-PROVINCIA	MATOLA
	Assinatura de Memorando	OCAM- BVM	Bastonário e Secretariado	MAPUTO
	Assinatura de Memorando	OCAM-CCM (Camara Comércio)	Bastonário e Secretariado	MAPUTO
ABRIL	CICLO DE PALESTRAS	ISEG	HendroNhavene	BEIRA
		ISCTEM	Gildo Cossa	MAPUTO
		ISCAM	HendroNhavene, Atanázio Frank, Gildo Cossa	MAPUTO
		UP-ESCOG	Reginaldo Monjane, Cândido Hunguana	MAPUTO
		UDM	Gildo Cossa	MAPUTO
	Debate sobre as alterações ao Código do IVA	OCAM e AT	MEMBROS MAPUTO-CIDADE	MAPUTO
MAIO	4º Congresso Africano de Contabilistas	ACOA	Bastonário, David Zavala, Hélder Nahassengo, CàndidoHunguane, Hendro Nhavene	UGANDA
	Workshop	CIPE	Hendro Nhavene	UGANDA
	7ª Conferência sobre Ética	TheEthicsInstitute	Hendro Nhavene	R.S.A
	Cerimónia de Graduação UNITIVA	UNITIVA	Bastonário, Cândido Hunguana	MATOLA
	I Fórum da OCPCA	OCPCA	Bastonário, Gildo Cossa	ANGOLA
	Discussão das IFRS 9, 15, 16	PAAB-IASB	Abel Guaiaguaia	ZIMBABWE
JUNHO	CURSO- Ética Empresarial	CEP-Centro de Ética Profissional	HendroNhavene	MAPUTO
	Reunião de Planificação Programa de apoio	UNDP-PNUD	Yara Roberto	MAPUTO

	PALOP			
OUTUBRO	Palestra	IICJM – Instituto Industrial e Comercial Joaquim Mara	Manuel Cumbane e Membro responsável do pelouro de Membros	MANICA
NOVEMBRO	Avaliação Externa de qualidade do Ensino Superior	ISPM- Instituto Superior Politécnico de Manica	Manuel Cumbane	MANICA

2.1.12. Reuniões Livres

No âmbito de desenvolvimento institucional com intuito de assegurar os contactos permanentes com os membros e entre outros actores sociais, que colaboraram com OCAM, realizou-se várias reuniões a nível das delegações da OCAM.

O Bastonário acompanhado pelo Director Geral de Impostos, fez um périplo pelo país discutindo com os membros, comunidade empresarial e com a sociedade, os pressuposto e importância do ano IVA decretado pelo Governo de Moçambique, tendo efectuado pelo menos 8 reuniões, numa clara demonstração do comprometimento da OCAM para com a causa de desenvolvimento do país. Nestas reuniões, os participantes apresentaram questões relativas à necessidade de maior divulgação da relação entre a OCAM, a AT e o empresariado.

Resultados Alcançados: *Esclarecimento de dúvidas aos profissionais e empresários sobre matérias de legislação e de aspectos práticos relacionadas a nova lei do IVA.*

2.2. FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTÍNUA

Com o apoio financeiro e institucional do Governo da Irlanda, através da sua Embaixada em Maputo, desde 2014, a OCAM tem vindo a levar a cabo acções de formação que abrangem os membros da OCAM, profissionais da AT, estudantes Universitários e não só.

Com efeito, das sessões de 2017, participaram cerca de 2 mil inscritos, na sua maioria membros da OCAM. A formação constituiu-se num momento de afirmação da OCAM porquanto, os participantes mais uma vez tiveram a oportunidade de testemunhar a importância da aprendizagem em grupo e da razão da existência da OCAM para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Nos termos do MoU entre a OCAM e o IPEME, foi levada a cabo uma acção de capacitação para alguns dos membros participantes da plataforma das 100 melhores

PME's. Igualmente, constituíram-se em momentos de convívio entre empresários e profissionais de contabilidade elevando muito mais o espírito de partilha e de solidariedade que caracterizam as relações da sociedade da era moderna.

Foi ainda preparado e organizado pela OCAM, no Hotel VIP em Maputo, durante o ano em relatório, um curso avançado sobre as IFRS, com participação limitada a gestores financeiros e não só. Foi igualmente uma experiencia ímpar que juntou em Maputo, participantes de todas as regiões do país embora o curso fosse muito exigente em termos financeiros.

Nos termos do artigo 58º da Resolução nº 7/GB/2014, Regulamento Interno da OCAM, compete à comissão de formação: O planeamento estratégico da formação, que inclui a perspectiva temporal de curto médio e longo prazo, tal como de seguida é apresentado:

a) Desenhar, em colaboração com o Bastonário e o Conselho Directivo, planos de formação contínua dos profissionais de contabilidade;
b) Estabelecer parcerias com instituições vocacionados à formação de profissional;
c) Coordenar a atribuição de bolsas de estudo.

A organização da 4.ª edição de formação da OCAM foi da responsabilidade da Comissão de Desenvolvimento Profissional Contínuo, composta por:

- Bilal Ismail Seedat - Coordenador;
- Anastácio Mubai – Vogal;
- Fernando Robate – Vogal;
- Mansur Valabdas – Vogal;
- Amílcar de Melo – Vogal;
- Custódio Cuco – Vogal;
- David Zavale – Vogal;
- António Chambal – Vogal.

As acções realizadas, visavam essencial os seguintes objectivos:

- ✓ Calendarizar a formação contínua para todo o país;
- ✓ Preparar os materiais para a formação:
- ✓ Coordenar a afectação dos formadores da OCAM às sessões de formação;
- ✓ Preparar a Indução dos formadores disponíveis para o processo;
- ✓ Acompanhar as sessões de formação.

2.2.1. Funcionamento da Formação

A 4.ª edição da formação decorreu a nível nacional, ou seja, abrangendo todas as delegações da OCAM incluindo os núcleos de Vilanculos, Nacala, Dondo e Maxixe (Tabela 5).

Tabela 5 - Tabela dos Locais e Formadores 2017

FORMAÇÃO NA ZONA NORTE					
	Formador	Proveniência	Data	Carga Horária	Local da Formacao
Formação em Nacala	**Juma Muteliha**	Nampula	13 – 17		
Formação em Lichinga	**Eduardo clemente**	Tete	13 – 17	Pós-Laboral	
Formação em Nampula	**Lucas Machava**	Beira	20 – 25	Pós-Laboral	Na Sala da UP
Formação em Pemba	**Atanázio Frank**	Maputo	13 – 17	Laboral	
FORMAÇÃO NA ZONA CENTRO					
Formação na Beira	Lucília Marques	Maputo	13 – 17	Laboral & Pós-Laboral	hotel Beira
Formação em Tete	João Muhai	Pemba	13 – 17	Laboral	Hotel Zambeze
Formação em Chimoio	Fernando Robate	Maputo	20 – 25	Pós-Laboral	Hotel Inter Chimoio
Formação em Quelimane	Badrú Carimo	Maputo	**13 – 17**	Pós-Laboral	Autoridade Tributaria
FORMAÇÃO NA ZONA SUL					
Formação em Cidade Maputo	Lucília Marques	Maputo	20 - 25	Laboral & Pós-Laboral	Faculdade de medicina
Formação em Maputo - Provincia	Anastácio Mubai	Maputo	13-17	Pós-Laboral	Auditorio Municipal
Formação em Cidade de Maputo -	Anastacio Mubai /Atanazio Franck	Maputo	20-25	Pós-Laboral	UEM
Formação em Cidade Maputo	Domingos Cascais	Maputo	20-25	Laboral	UEM
Formação em Xai - Xai	**Admiro Mucanze**	Maputo	13 – 17	Pós-Laboral	DPICG
Formação em Vilanculos	**João Muhai**	Pemba	20 – 25	Pós-Laboral	Na Sala da Autoridade Tributaria
Formação em Maxixe	**Mansur Valabdas**	Maputo	20 – 25	Laboral	Universidade Pedagogica
Formação em Inhambane Céu	**Mansur Valabdas**	Maputo	20 – 25	Pós-Laboral	hotelaria e Turrismo

O Programa da 4.ª Edição, que foi designado "Contabilidade, Fiscalidade, Gestão de Negócios e Ética Profissional", foi previsto para uma duração de 24 horas lectivas, tendo sido distribuídas como segue:

- ✓ **Contabilidade** – Operações de encerramento, preparação das demonstrações financeira de modo a colher aspectos essenciais à análise financeira;
- ✓ **Fiscalidade** – IRPC, com principal incidência na determinação do lucro tributável e tributação de não residentes quer através do mecanismo da retenção na fonte quer de acordos da convenção de dupla tributação em sede de IRPC e IRPS; incluindo ainda o IVA mecanismo de funcionamento com principal incidência para as alterações do código, suscitadas pela Lei n.º 13/2016, de 30 de Dezembro e para a localização das operações nomeadamente as prestações de serviço, com ênfase na autoliquidação;
- ✓ **Gestão de Negócios -** com objectivo mais informativo relativamente à principal incidência para a elaboração de um plano de negócios, com recurso ao *Business Model Canvas;*
- ✓ **Ética** – Baseado no Código de Ética e Deontologia Profissional da OCAM e sua aproximação com o código de ética do IFAC, análise da estrutura do Código do ***IFAC de 2016***, exercícios de reflexão sobre ameaças e salvaguardas da profissão.
- ✓ **Resolução da OCAM** – Composto pelo conjunto de resoluções publicadas em 2017, que visam regulamentar o funcionamento tanto da assembleia geral dos colégios como das comissões especializadas.

O material da formação foi elaborado pela Comissão de Desenvolvimento Profissional Contínuo, com supervisão e revisão da Dra. Lucília Marques, consultora contratada pela OCAM para ajudar e treinar os formadores e participar da própria formação em sala. A comissão reuniu-se nos dias 9 a 11 de Novembro, em sessões de trabalho, com os formadores que estariam em sala para a necessária harmonização.

As Resoluções do CG foram levadas para a sala de formação, como plataforma para que os membros e outros participantes tenham contacto com elas. Foi nessa base que, relativamente a esta matéria, foram tratadas as matérias que contam das Resoluções que abaixo se listam durante a formação:

- ✓ Admissão de Sociedades – Resolução 11/GB/2017;
- ✓ Funcionamento das Assembleias Gerais – Resolução 12/GB/2017;
- ✓ Controlo de Qualidade - Resolução 13/GB/2017;
- ✓ Formação Contínua – Resolução 14/GB/2017;
- ✓ Admissão à OCAM (Estágios e Exames) – Resolução 15/GB/2017.

Como premissa para captar a sensibilidade dos formandos, a 4.ª edição incluía uma ficha de avaliação (Anexo **Nº 4)**. Esta ficha de avaliação inclui aspectos de autoavaliação. O que se pretende é que, quer os formandos quer os formadores, tenham a percepção das suas dificuldades e do aprendizado conseguido durante as sessões.

As condições logísticas e a prestação da equipa de apoio, foram igualmente levadas em conta. Assim, relativamente ao apoio prestado pela equipa de suporte da secretaria Geral da OCAM, os resultados da avaliação apontam para a necessidade de melhoria contínua, pese os esforços empreendidos, as condições objectivas apontam para que poderia ter sido feito melhor haja sido considerada a experiencia das edições anteriores.

As figuras e gráficos que se seguem, procuram transmitir uma imagem estatística do processo de formação no que tange à distribuição geográfica dos Formandos (Tabela 6), a condição de ocupação do formando (Figura 8), a comparação da participação de 2017 relativamente às edições de 2014 a 2017 (Tabela 7) e ainda a indicação da evolução em termos de número de participantes desde o início do processo, ou seja de 2014 até 2018 (Figura 9).

O que se pode concluir é que na edição de 2017, o número de participantes foi o menor quando comparado com as outras anteriores edições, no entanto e paradoxalmente, o número de membros efectivos da OCAM que participaram na formação contínua foi muito superior, atingindo nesta edição 59% do total dos participantes (Tabela Nº 7). Estes dados revelam que em termos do principal público-alvo, membros da OCAM, o obejctivo foi atingido porquanto mais membros estão de uma maneira crescente

aderindo ao processo de formação (Tabela Nº 7), consubstanciando o nosso objectivo mãe que se fundamenta na promoção de uma classe profissional altamente treinada e por essa via competente e capacitada para o exercício cabal da profissão visando a produção de demonstrações financeiras de qualidade e que transmitam uma imagem fiel e verdadeira das operações do mercado.

Resultado Alcançado: *Maior consciencialização dos membros para a necessidade de formação e treino contínuo para o exercício da profissão e criação de maior competência para dinamização da comissão de formação contínua. A discussão dos principais aspectos que afligem o mercado e a profissão como a fiscalidade, ética da profissão, produção de relatórios fiáveis e baseados nas NIRFs é um ganho incomensurável deste processo.*

Tabela 6 - Estatística de Formandos 2017

	Maputo	Gaza	Nampula	Nacala	Beira	Lichinga	Chimoio	Maxixe	Inhambane	Vilanculo	Quelimane	Pemba	Tete	T. por grupo
Membro	740	18	78	21	74	61	30	1	7	46	39	18	98	1231
Estudante	43	11	28	36	111	13	9	9	7	0	23	2	1	293
Não Declarado	28	2	9	0	4	0	0	0	0	0	0	38	0	81
Outros	15	53	17	2	34	0	28	8	10	0	14	0	0	181
Total da Província	826	84	132	59	223	74	67	18	24	46	76	58	99	**1786**

Figura8 - Gráfico de Formandos 2017

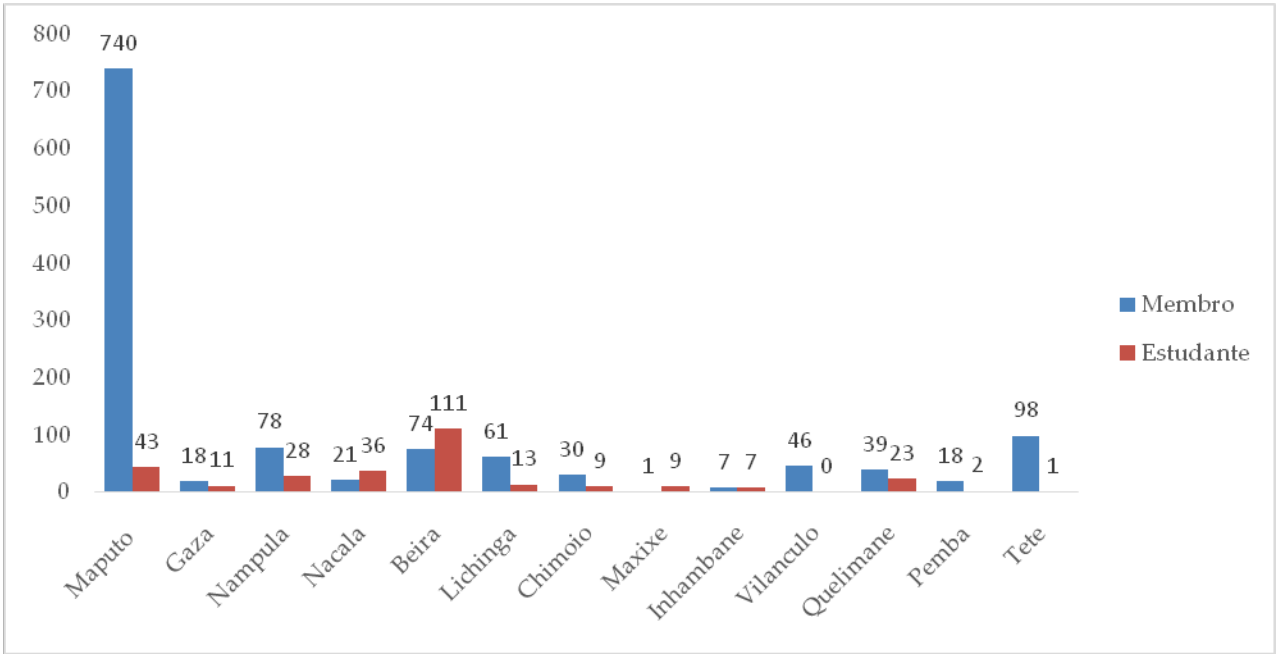
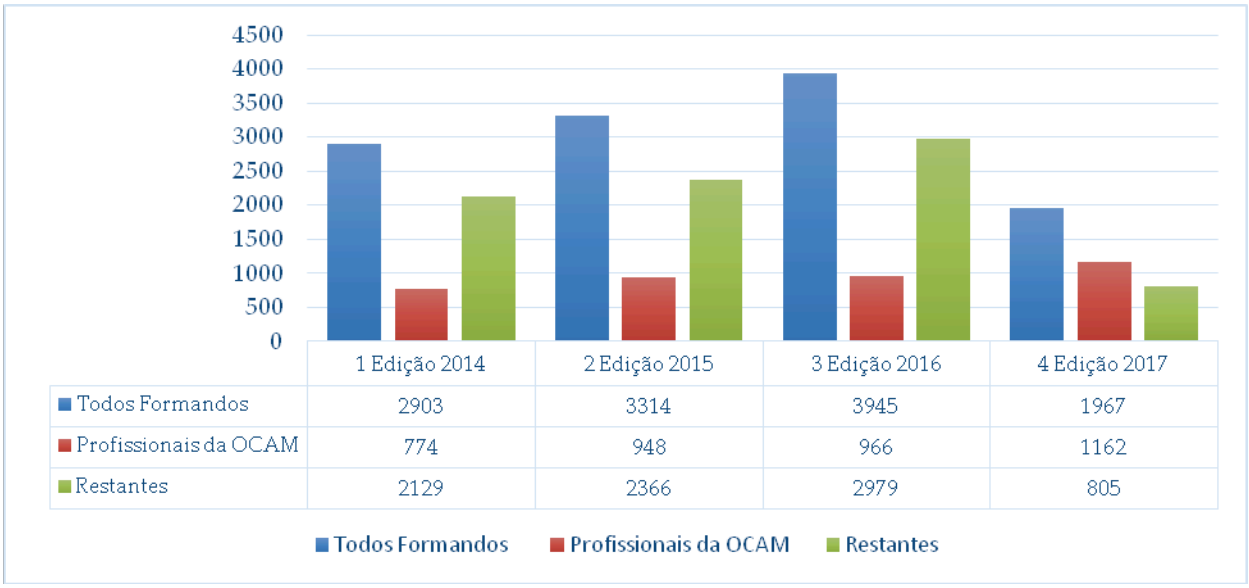


Tabela 7 - Estatística de Formação 2014-2017

	1.ª Edição 2014	2.ª Edição 2015	3.ª Edição 2016	4.ª Edição 2017
Todos Formandos	2903	3314	3945	1786
Profissionais da OCAM	774	948	966	1231
Restantes	2129	2366	2979	555
Percentagem de Membros	**27%**	**29%**	**24%**	**59%**

Figura9 - Evolução da Formação Contínua 2014-2017



	1 Edição 2014	2 Edição 2015	3 Edição 2016	4 Edição 2017
Todos Formandos	2903	3314	3945	1967
Profissionais da OCAM	774	948	966	1162
Restantes	2129	2366	2979	805

2.2.2. Formação em NIRF

A formação em Normas Internacionais de Relatório Financeiro (NIRF), organizada e concebida pela OCAM, para profissionais e altos executivos, teve a participação de formandos oriundos de diversos pontos do país. Foi ministrada pelo formador Dr. José Pedro Farinha e teve 37 participantes e um total de 35 horas lectivas.

Do total dos participantes 23 eram membros da OCAM e os restantes 14 eram profissionais provenientes de várias instituições com destaque para o BCI. Os participantes foram chamados a contribuir com MZM 25 mil aos membros MZM 30 mil aos restantes, resultando numa receita total na ordem de **980 000MZM e** as despesas afins rondaram os cerca de **MZM 762 100,00, tendo no geral resultado num *superavit* para o cofre da OCAM. Foi uma experiência interessante para a OCAM.**

2.2.3. Reunião Com Coordenadores e Docentes Dos Cursos de Contabilidade e Auditoria

A ligação entre a OCAM e a sociedade é um dos mais nobres desideratos de que sempre que oportuno procuraremos desenvolver. Quando esta plataforma é conseguida através dos nossos mais importantes aliados, ganha maior visibilidade ainda, pois o delineamento de acções concertadas com as instituições de ensino, berço de qualquer profissão se afigura como uma acção estratégica de grande alcance.

A filiação da OCAM – Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique, junto da Federação Internacional de Contabilidade (IFAC – *International Federation Of Accontants)*, é uma condição necessária para a valorização da profissão e para o reconhecimento do país em termos de conformação com práticas actuais de *Governace*, assentes numa plataforma de *reporting* baseada na verdade, transparência, ética e nas normas de relato internacionalmente reconhecidas.

O estabelecimento de uma plataforma de trabalho comum com as Universidades, é um caminho seguro percorrido em direcção ao sucesso das nossas acções, pois, o

benefício da partilha é muito mais célere do que do trabalho isolado ou individual que pode levar consigo o ónus da contestação ou da incompreensão.

A conformação pelo país de um sistema de ensino de contabilidade e auditoria, baseadas nas recomendações do IFAC - que por meio de Conselhos e Comissão, busca desenvolver, definir padrões internacionais para a educação da Contabilidade e Auditoria, através das *International Education Standards* (IES), é um imperativo que devemos procurar consensualizar com todos os actores no processo de educação e esta reunião nacional com os fazedores dos cursos que suportam a nossa profissão são uma premissa para um alinhamento a nível mais alto da estrutura de educação no país. As *Internationa Education Standards* (IES) são objecto de um processo contínuo de revisão.

Na visão da IFAC, os conhecimentos e habilidades essenciais do profissional de Contabilidade são definidos pelas IES 2 e IES 3 e segundo o padrão nº 2, os conhecimentos inerentes à profissão de contabilidade dividem-se:

a) Conhecimentos de contabilidade, finanças e áreas afins;
b) Conhecimentos organizacionais e de negócios; e
c) Conhecimentos de tecnologia da informação (TI).

Complementarmente, o padrão nº 3, define as habilidades intrínsecas ao profissional de contabilidade, segregando:

a) Intelectuais;
b) Técnicas e funcionais;
c) Pessoais;
d) Interpessoais e de comunicação; e
e) Organizacionais e de gestão de negócios.

Em alinhamento com esta perspectiva, o Estado moçambicano, através dos Estatutos da OCAM, atribui a esta entidade, referências estatutárias específicas estabelecidas nas alíneas f), g) e h) no art. 6º que expressamente prevê:

> *a) Colaborar com o Estado e outras entidades públicas, com estabelecimentos públicos ou privados, legalmente habilitados para o ensino de Contabilidade, auditoria e disciplinas auxiliares, na criação ou reformulação de planos de contabilidade e programas de disciplinas importantes para o exercício da profissão, tendo em conta as normas e padrões internacionalmente aceites;*

b) *Colaborar com quaisquer entidades nacionais e estrangeiras, no fomento e realização e de divulgação de estudos, trabalhos, projectos de investigação e de divulgação e actos de intercâmbio em geral que visem o aperfeiçoamento e a divulgação de princípios, conceitos e técnicas contabilísticas e de auditoria;*

c) *Organizar cursos, seminários, conferências, colóquios e estágios destinados aso seus membros, de forma a promover a melhoria da qualidade das suas competências profissionais;*

Com esta visão subjacente, a OCAM ao organizar a reunião nacional nos termos antes referidos, procura entre outros objectivos, conformar-se com os requisitos exigidos pelo IFAC, divulgando junto às IES (Instituições de Ensino Superior) os requisitos de educação internacionalmente exigidos através do *IES* e não somente como também;

- Promover Intercâmbios com entidades que promovem o ensino de contabilidade e auditoria;
- Apoiar as instituições de ensino superior na reforma curricular em alinhamento com exigências dos padrões internacionalmente reconhecidos;
- Apelar à necessidade de certificação dos docentes de áreas de contabilidade e auditoria;
- Disseminar o objectivo e importância do processo de regulamentação, para a profissão;
- Difundir os materiais obtidos pela OCAM juntos dos parceiros nos Seminários, Congressos e Publicações do IFAC, PAFA e Ordens profissionais congéneres.

2.3. Adopção, Cumprimento de Normas e Códigos Internacionais

Adopção e cumprimentos de normas e códigos internacionais, é uma condição imprescindível para admissão ao IFAC, neste contexto a OCAM tem estado a desenvolver e participar das actividades do PAFA, para beneficiar das experiências das Ordens profissionais congéneres e das instituições a ela ligadas.

Estamos total e profundamente comprometidos em continuar o processo de regulamentação da profissão que aproxime a OCAM às práticas internacionalmente consagradas. Trabalhamos com instituições já consagradas em

diversas áreas afins como plataforma para uma aprendizagem mais consistente mas também célere por forma a garantir que o processo de integração internacional que começou com a nossa admissão junto da PAFA não seja conseguido à custa de muito tempo de espera com a ansiedade que daí advém.

O nosso compromisso é levar o país a delinear um plano consistente para que tal como em 2009 foi feita a adopção das NIRF no nosso ordenamento, também o façamos em relação às IPSAS como forma de nos alinharmos às práticas de relato empresarial e público internacionalmente cada vez mais consensuais. Esta necessidade desperta preocupação de formação e treinamento adequado aos profissionais de contabilidade que actuam no sector público.

3. FUNDOS DA IRLANDA

A OCAM – Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique, tem contado com o apoio do Governo da Irlanda, através da sua Embaixada em Maputo, para as rubricas de fortalecimento institucional e formação profissional contínua. No ano de 2017, este apoio foi na ordem de EUR 200.000,00. A criação da OCAM, está enquadrada numa visão mais ampla do Governo de Moçambique, nomeadamente na componente de melhorar o ambiente de negócios, por meio da qualidade dos relatórios financeiros produzidos e regulamentação e treinamento dos profissionais de contabilidade para um cabal exercício da profissão.

Esta visão, tinha como suporte o relatório do Banco Mundial *Reporton The Observance of Standards and Codes (ROSC) Mozambique Accounting and Auditing - June 16 2008, baseado* numa avaliação de 6 pilares considerados como relevantes para um adequado processo de Relato Financeiro em Moçambique, designadamente:

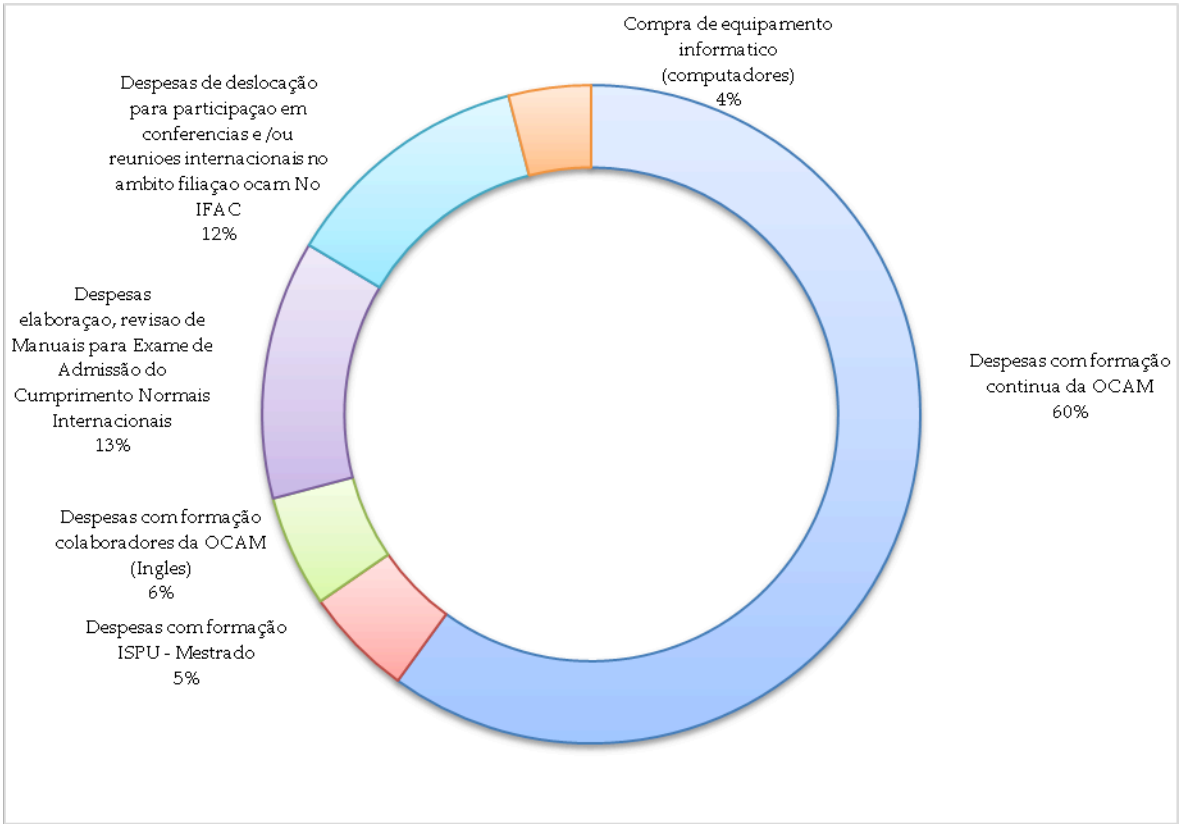
- Quadro Estatuário,
- Educação e Formação Profissional;
- Profissão de Contabilidade;
- Normas de Contabilidade;
- Normas de Auditoria; e
- Monitoramento e cumprimento das normas internacionais;

O ROSC tem como objectivo principal auxiliar no desenvolvimento e implementação de um plano de acção para o fortalecimento da capacidade institucional, associado ao melhoramento da qualidade da informação financeiras das empresas em Moçambique. O relatório realçava a fraca qualidade dos relatórios financeiros do sector empresarial moçambicano.

Com efeito, a OCAM no presente ano de 2017, continuou a beneficiar do financiamento cedido pela Cooperação Irlandesa, para a ajuda ao fortalecimento institucional com vista à filiação ao IFAC e fortalecimento da OCAM como instituição reguladora e gestora da profissão e dos profissionais de contabilidade no país. Para tanto, o valor foi aplicado (Figura 10), essencialmente nas seguintes áreas prioritárias:

- Preparação dos manuais para exames de admissão no colégio dos contabilistas Certificados;
- Melhorias do consultório técnico, que passou a permitir facilidade de consulta por parte dos interessados;
- Apoio no processo de avaliação das 100 Melhores PME e respectiva capacitação;
- Estabelecimento de parceria e estreitamento de experiência com entidades nacionais e internacionais;
- Formação contínua em todo o território nacional, com cerca de 2.000 participantes;
- Aquisição de equipamentos de suporte para as delegações da OCAM;

Figura 10 - Utilização do Fundo da Irlanda 2017



3.1.1.1. Processo de Preparação dos Exames

a) Colégio dos Contabilistas Certificados

Na sequência do processo de implementação dos regulamentos aprovados com vista à conformação do funcionamento da OCAM com as exigências internacionais, foram contratados formadores de reconhecido mérito académico e profissional para elaborarem os manuais de orientação para os candidatos à admissão ao Colégio dos Contabilistas Certificados (Tabela 8).

Tabela 8 - Elaboração e Revisão dos Manuais para Exames de Admissão

Disciplina	Formador	Revisores Propostos
Economia	FaizalCarsane	Manoela Sylestre
Tecnologias de Informação	Carlos Cumbana	
Estatística e Matemática financeira	Mansur Valabdas	José Dias Curto
Contabilidade Financeira	Admiro Mucanze	Juma Mutilia
Contabilidade de Custos e de Gestão		José Azevedo Rodrigues
Finanças e Gestão financeira	Fernando Robate	
Auditoria	Palmira Caravela	Jeremias da Costa
Ética e Responsabilidade profissional	Hendro Hhavene	
Gestão Empresarial	Gildo Cossa	
Fiscalidade	Badru Carimo	Bilal Seedat
Legislação Comercial e de Negócios	Gildo Espada	Lucília Marques
Contabilidade do Sector Público	Odivio Amaral	Ana Calado Pinto
Revisão Técnica	Lucília Marques	

b) Colégio dos Auditores Certificados

O processo de admissão ao colégio dos auditores certificados está sendo observado através do protocolo com a OROC, que estabelece a frequência de um curso de preparação e através deste os candidatos prestam provas e depois podem sujeitar-se ao estágio nos termos da Lei.

No presente ano de 2017, cerca de 20 candidatos dos 60 inscritos, para a frequência do curso de preparação e acesso ao colégio, conseguiram aprovação nas cadeiras curriculares estando neste momento a prepararem os seus estágios profissionais.

3.1.1.2Traduções

Dentre as diversas traduções feitas, destaca-se a tradução para Língua portuguesa do Código de Ética do IFAC, feita pela OCAM, constituindo o primeiro documento relevante de apoio à profissão e à instituição.

3.1.2. Regulamentação da Profissão

A nível do processo de regulamentação foram aprovados em sede do Conselho geral Promulgados pelo Bastonário e publicados no Boletim da República os seguintes regulamentos:

- Regulamento Eleitoral,
- Regulamento de Admissão, Exames e Estágios;
- Regulamento de Admissão de Sociedades;
- Regulamento de Formação Contínua;
- Regulamento das Assembleias dos Colégios;

3.1.3. Formação Contínua

Os fundos doados tem sido prioritariamente dedicados a este pilar que constituem dentro das nossas prioridades um dos mais significativos objectivos. Por isso, tem sido a nossa prioridade na aplicação dos fundos, sendo que este ano abrangeu cerca de dois mil participantes (Tabela 9). Este ano do universo dos participantes registou-se o maior número de participação (1231) de membros da OCAM comparativamente com os restantes participantes.

Tabela 9 - Estatística de Formação 2014-2017

	1.ª Edição 2014	**2.ª Edição 2015**	**3.ª Edição 2016**	**4.ª Edição 2017**
Todos Formandos	2903	3314	3945	1786
Profissionais da OCAM	774	948	966	1231
Restantes	2129	2366	2979	555
Percentagem de Membros	**27%**	**29%**	**24%**	**59%**

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

4.1 Formação

- Conferir maior capacidade e autonomia à Comissão de Desenvolvimento profissional contínuo para que chame a si as competências necessárias para desenvolver a sua tarefa eficazmente;
- Estudar as condições de optimização da Comissão para que um número razoável seja encarregue da tarefa e evite sobreposição ou excesso de constituintes tornando difícil a coordenação;
- Organizar as equipas para que os membros da comissão, não sejam concomitantemente formadores para permitir que exerçam as suas formações com relativa independência e não caiam no campo de arbítrio de natureza ética nomeadamente os conflitos de interesse óbvios ou afinas;
- Promover a capacitação das comissões para que o âmbito do seu trabalho esteja alinhado com as suas competências técnicas e profissionais;

4.2 Processo Eleitoral

- A organização do processo eleitoral trouxe à tona a debilidade do nosso Estatuto a ponto de ter criado embaraços na organização do próprio processo. Os membros da Comissão Eleitoral deixaram recomendações claras para a necessidade de revisão urgente do Estatuto da OCAM e do Regulamento Eleitoral da OCAM.

4.3 Medidas

- Definir com clareza os termos de referências da equipe da comissão de formação contínua e os limites de responsabilidade dos formadores;
- Desenvolver Sistemas informáticos (software para gestão de exames, estágios, formação contínua e controlo de qualidade);
- Promover maior investimento no departamento de controlo interno e alinhar com a necessidade de revisão do manual de procedimentos administrativos e financeiros, para adequá-lo à realidade do mercado;

- Regulamentar o funcionamento das delegações, como premissa para prestação de um serviço de qualidade aos membros e facilitar o sistema de *reporting* para com a secretária-geral;
- Capacitar o secretariado do apoio aos órgãos sociais, para melhorar o ambiente em que estes operaram e tornar a sua intervenção mais objectiva;
- Promover maior proximidade com o Governo para rápida decisão sobre o modelo de participação da OCAM no apoio ao sector público, concernente à certificação dos contabilistas e auditores do sector público;
- Procurar mais parceiros para apoio a intervenção no sector na implementação das IPSAS;
- Operacionalizar a Comissão de Normalização Contabilística;
- Resolver a problemática dos membros faltosos no cumprimento das suas obrigações de membro.

5. DEMONSTRACÕES FINANCEIRAS

A prestação de contas de 2017, tal como consta nas demonstrações financeiras, de seguida apresentadas, foram elaboradas com base no SCE, PGC –PE. Para tornar mais eficaz o departamento financeiro, a OCAM adoptou o *software* de contabilidade PHC e estabeleceu a integração entre a base de dados e a contabilidade.

Descrição	2017	2016
Rendimentos operacionais	**67 739 457**	**70 921 113**
Vendas e Prestações de Serviço	52 138 500	47 112 500
Formação e outros	2 055 387	15 677 831
Donativo	13 545 570	8 130 782
Gastos operacionais	**- 63 198 750**	**- 71 270 407**
Gasto com o pessoal	- 10 949 711	- 11 576 534
Fornecimentos e serviços de terceiros	- 31 255 428	- 34 386 684
Ajustamentos de contas receber	- 19 855 348	- 24 081 238
Depreciações e amortizações	- 1 138 264	- 1 225 951
Resultado operacional	**4 540 707**	**- 349 294**
Rendimentos e gastos financeiros	**691 933**	**1 909 955**
Rendimentos financeiros	1 317 529	2 404 558
Gastos financeiros	- 625 596	- 494 604
Resultados do período	**5 232 640**	**1 560 661**

Balanço a 31 de Dezembro de 2017

Descrição	Valores em MZN	
	2017	2016
ACTIVO		
Activos não correntes	**3 981 160**	**4 303 399**
Activos Tangíveis	3 682 646	3 903 032
Activos Intangíveis	298 514	400 367
Activos correntes	**63 702 785**	**56 092 817**
Caixa e equivalentes de caixa	15 324 662	6 832 482
Valores a receber	37 664 125	40 190 298
Outros activos correntes	10 713 998	9 070 037
Total dos Activos	**67 683 944**	**60 396 216**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS		
Capital Próprio	**52 513 765**	**43 764 113**
Capital	22 535 000	19 825 000
Resultados transitados	24 746 125	22 378 452
Resultados do período	5 232 640	1 560 661
Passivos Correntes	**15 170 179**	**16 632 103**
Outros passivos correntes	14 372 102	15 596 001
Acréscimos e diferimentos	798 077	1 036 102
Total do Capital Próprio e dos Passivos	**67 683 944**	**60 396 216**

1.1. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1.1.1. Introdução

A Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM) é uma pessoa colectiva de direito público, independente do Estado e de quaisquer organizações públicas e privadas, nela inscrita. Criada pela lei nº 8/2012 de 08 de Fevereiro, a OCAM desenvolve actividade sem fim lucrativa, de interesse público, regendo-se pelo estatuto próprio e pelos regulamentos internos e demais legislações aplicáveis, gozando de personalidade jurídica, dispondo de autonomia administrativa, financeira, patrimonial, cientifica, técnica e regulamentar.

A OCAM tem a sua sede na 1ª Rua Perpendicular nº 26, Bairro da Coop, Cidade de Maputo e possui representação em todas as províncias.

As notas explicativas que seguem são respeitantes às Demonstrações Financeiras (DF´s) do ano de 2017, apresentadas com valores expressos em Meticais e de acordo com adequado plano de Contabilidade para grandes entidades PGC - NIRF.

1.1.2. Bases de Preparação

De modo a observar o disposto no Decreto nº 70/2009, de 22 de Dezembro, a ***OCAM***, apresenta as suas demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2017, preparadas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade (PGC-PE), com base no princípio da continuidade das operações e comparabilidade.

1. **Principais Políticas Contabilísticas**

Activos Tangíveis

Os activos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido de amortizações acumuladas. O custo de aquisição inclui o preço pago pelo activo e todos os custos directamente incorridos para o colocar no estado de funcionamento.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes e registadas por duodécimos, a partir da data em que os bens entram em funcionamento, por contrapartida da rubrica "Amortizações e depreciações" da demonstração de resultados.

As beneficiações de montante significativo que aumentam o período estimado de utilização dos respectivos bens são capitalizadas e amortizadas de acordo com a vida útil remanescente dos correspondentes bens.

Os custos de manutenções e reparações que não acrescem valor material ou prolongam a vida útil do activo de forma significativa são reconhecidos como despesas do período em que ocorrem. Os activos de valor materialmente irrelevante são também reconhecidos como despesas no período em que são adquiridos.

Um activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados do período aquando da sua anulação do reconhecimento

As taxas anuais de depreciação utilizadas são as determinadas pelo decreto nº 72/2013 de 23 de Dezembro, sendo que:

Mobiliário administrativo e equipamento	10% - 25%
Equipamento de transporte	10% - 25%
Edifícios	2% - 5%

Activos Intangíveis

Os activos intangíveis são valorizados ao custo de aquisição, líquidas de amortizações acumuladas. As amortizações são calculadas de acordo com o método de quotas constantes, na base duodecimal, para que no fim dos três anos de vida útil os activos estejam totalmente amortizados.

Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo com vencimento a menos de 12 meses, cujo risco de alteração de valor não é significativo.

A 31 de Dezembro de 2017 havia uma aplicação a prazo de 181 dias com vencimento a 16 de Janeiro de 2018 no Banco BCI no montante de MZN 8,000,000.00 (Oito milhões de meticais) a uma taxa de juro de 20.75%.

Alterações de políticas contabilísticas

Em relação aos exercícios anteriores não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas que produzam efeito na comparabilidade dos mesmos.

Fundos Próprios

Capital (Jóias)

O capital social da OCAM é constituído por jóias pagas pelos membros no momento da sua filiação, perfazendo até à data de 31 de Dezembro de 2017, o montante de MZN 22,535,000.00 (Vinte e dois milhões quinhentos e trinta e cinco mil meticais), composto designadamente:

Colégio de Contabilistas	19,970,000.00
Colégio de Auditores	2,565,000.00
Somatório	**22,535,000.00**

2. Gastos e Perdas

Gastos com o pessoal

Nesta rubrica para além das remunerações diversas pagas aos colaboradores, inclui também pagamentos de ajudas de custos referentes a deslocações para participação em diferentes eventos a nível interno e internacional.

Honorários

A rubrica de honorários refere-se os pagamentos mensais ao jurista, para além dos serviços de auditoria para as contas de 2017 e pareceres jurídicos independentes nos processos da OCAM com terceiros.

Deslocações e estadias

A rubrica de deslocações e estadia inclui dentre outras, despesas com passagens aéreas para deslocações internas e externas e os respetivos relatórios de viagem encontram-se arquivados para os devidos efeitos.

Despesas de formação

Nesta rubrica estão registadas despesas incorridas pela OCAM no âmbito de formação contínua aos membros, referentes a hospedagem dos formadores a nível nacional, aluguer de salas de formação, ajudas de custos e respectivos honorários, para além de outras despesas necessárias para a realização do evento.

Estão também registadas despesas relacionadas com curso de formação em IFRS, organizado pela OCAM.

Assistência Técnica

Esta rubrica é constituída pelas despesas relacionadas com o consultório técnico disponibilizado aos membros pela OCAM, pagamento ao assessor de imprensa, tradução de código de ética, para além de despesas de elaboração de regulamentos de inscrição para exames de admissão, e de pagamento ao revisor linguístico.

Despesas de participação, organização e realização de eventos

Encontram se registadas nesta rubrica, as despesas de deslocação e hospedagem relacionadas com as comemorações do dia do Contabilista e Auditor; reunião OCAM, AT e membros em relação com a alteração do CIVA; para além das despesas de participação nos eventos em Angola (1° Fórum da OCPCA); Uganda (4° Congresso ACOA); Zimbabwe (Conferência PAAB/IASB); despesas da assembleia-geral dos colégios; despesas com eleições dos órgãos sociais; Quénia (Workshop PAFA sobre educação); Maurícias (Reunião para a criação da AFIAAR) e despesas de tomada de posse dos novos órgãos sociais.

3. Rendimentos e Ganhos

Quotas

As quotas representam 77% do total dos rendimentos e ganhos da OCAM em todo o ano, sendo que a maior percentagem pertence ao colégio de contabilistas (94%) e os restantes 6%ao colégio de auditores.

Rendimentos Suplementares e Outros Rendimentos e Ganhos

Nestas rubricas destaca-se a contribuição através do donativo da Embaixada da Irlanda e do MASC, o rendimento proveniente das rendas do edifício da academia da OCAM.

Cobrança de dívidas

No presente exercício foi cobrado o montante total de MZN 13,178,600.00 referente a dívidas dos anos anteriores.

O Bastonário

Prof. Doutor Mário Sitoe

O Secretário Geral

Dr. Gildo Cossa

O Director Financeiro

Dr. João Jeque